

DS

ARTIGO

'SETEMBRO AMARELO'
ALERTA PARA
SAÚDE MENTAL

O Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. No Brasil, foi criado em 2015 pelo CVV (Centro de Valorização da Vida), CFM (Conselho Federal de Medicina) e ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), com a proposta de associar à cor ao mês que marca o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10 de setembro).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, o suicídio é a quarta causa de morte depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal entre os jovens brasileiros de 15 a 29 anos. Dados da OMS também apontam que o suicídio é considerado a segunda causa de mortes entre jovens no mundo, depois de acidentes de trânsito.

Os números da OMS dão conta de que, em todo o mundo, os casos de suicídio chegam a 800 mil todos os anos morrem mais pessoas como resultado de suicídio do que de HIV, malária ou câncer de mama ou ainda guerras e homicídios. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, uma média de 38 suicídios por dia. A cada 100 mil homens brasileiros, 12,6% cometem suicídio; entre mulheres, a comparação aponta para 5,4% casos de suicídio a cada 100 mil mulheres brasileiras.

Os dados são alarmantes, e mesmo assim pouco se fala sobre o suicídio. A razão disso pode estar no fato de que esse é um assunto considerado tabu e cheio de estigmas, seja por uma questão cultural, religiosa ou até mesmo por medo e vergonha.

Acontece que muito se pensa sobre o assunto de uma forma simplista, como se a pessoa que tira a própria vida desistiu, não teve força suficiente, entre outros. A verdade é que a pessoa em intenso sofrimento quer apenas se libertar dele e esses estereótipos provocados pela falta de informação só dificultam a busca por ajuda e, conseqüentemente, inibe uma prevenção bem-sucedida.

O suicídio é um fenômeno complexo que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero. Sendo assim, pode ser resultado de uma interação de fatores psicológicos, biológicos, culturais, socioambientais e até mesmo genéticos.

Dessa forma, não é correto e nem justo encerrar a situação de uma forma simples tendo como base acontecimentos pontuais na história do indivíduo. É a consequência final de um processo. Ele foi criado para conscientizar a população e reforçar a importância do combate à depressão e da prevenção ao suicídio, assuntos delicados, mas que certamente salvam vidas e precisam ganhar visibilidade.

A depressão, doença que pode aumentar o risco de suicídio, acomete jovens, adultos e idosos em todo o mundo e afeta vários aspectos da vida de uma pessoa. Ela pode dificultar a realização de tarefas na vida profissional e pessoal, até mesmo em ações simples do cotidiano, como escovar os dentes e sair da cama.

Os fatores de risco para a depressão englobam tanto questões genéticas quanto ambientais e sociais.

Determinados fatores são pontos de atenção para o desenvolvimento da condição:

- Histórico familiar;
- Transtornos psiquiátricos correlatos;
- Estresse crônico;
- Ansiedade crônica;
- Disfunções hormonais;
- Dependência de álcool e drogas ilícitas;
- Traumas psicológicos;
- Doenças cardiovasculares, endocrinológicas, neurológicas, neoplasias, entre outras;
- Conflitos conjugais;
- Mudança brusca de condições financeiras e desemprego. É importante ressaltar que qualquer ameaça ou tentativa de suicídio deve ser levada a sério.

Ajuda e apoio nestes momentos devem ser providenciados com urgência.

As campanhas de prevenção ao suicídio têm extrema relevância, como é o caso do Setembro Amarelo. Trata-se de uma oportunidade de esclarecer para a população e estimular diálogos sobre o tema, contribuindo para a identificação de quadros depressivos.

O Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece apoio emocional por telefone e atende de forma gratuita. As sensações de desamparo, desesperança e pensamentos negativos podem ser aliviadas com uma boa conversa e podemos salvar vidas.

Dra. Giovana Fortunato é ginecologista e obstetra, docente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HUFJ e especialista em endometriose e infertilidade no Instituto Eladium

POR UNANIMIDADE

Comitê acompanha indeferimento para construção de usina no Sepotuba



Reunião aconteceu na semana passada

Pedido foi indeferido pelos órgãos ambientais

ROSIL OLIVEIRA / Redação DS

Para deliberações, membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Sepotuba se reuniram na última semana no Plenário Daniel Lopes da Silva, na Câmara Municipal de Tangará da Serra, em momento que diversas pautas foram debatidas. Dentre elas, a de construção de uma usina hidrelétrica, a montante do Rio Sepotuba, que já está há anos sendo solicitada e debatida e, mais uma vez, o pedido que foi indeferido pelos órgãos ambientais, foi seguido sob a análise do comitê com unanimidade de votos.

“A Sema já havia indeferido, mas o empreen-

dedor insiste em manter a solicitação, realizando novos arranjos, modificações para que o projeto seja deferido. Então, a Sema encaminhou para o posicionamento do Comitê nos solicitando o parecer e, após análise, houve uma recomendação pelo indeferimento do pedido”, informa o presidente do comitê, Ibrain Fantin, que salientou que para dar maior clareza ao assunto foi convidada uma equipe técnica de Hidrologia sediada em Santa Catarina, que prestou consultoria, apontando todos os pontos positivos e negativos do empreendimento.

Além desse assunto, o comitê abordou também a segurança hídrica de Tangará da Serra e as ações desenvolvidas, como o pagamento de serviços ambientais e sua importância.

Os presentes tiveram

ainda a apresentação de uma proposta de pesquisador do Rio de Janeiro que apresentou projeto para monitoramento da governança, que deverá ser analisado em reunião posterior, segundo Ibrain. “Além dessas ações, o comitê executa também o monitoramento dos recursos hídricos dos córregos urbanos de Tangará da Serra como o Russo, Queima Pé, Ararão para conhecer a variação e a disponibilidade e também poder identificar, quantificar e analisar as possibilidades de melhoria de como as ações de proteção que vem sendo desenvolvidas na bacia estão tendo reflexo para a segurança hídrica. Essas são as ações desenvolvidas pelo comitê e mais uma vez, é importante reforçar a importância do envolvimento de todos para garantia dos usos múltiplos da água da Bacia do Sepotuba”, destaca Fantin.

CRIMES AMBIENTAIS

Poderes divergem sobre queima de maquinário e AL aprova lei proibindo

GABRIEL RODRIGUES / RD News

Os Três Poderes de Mato Grosso demonstram claros sinais de divergência sobre a polêmica entorno da queima do maquinário encontrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), com apoio de forças da Segurança Pública, em áreas onde há comprovadamente crimes ambientais, muita das vezes, em locais com reincidência. Desta forma, surge um

certo tensionamento entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

No mais recente caso, uma fiscalização em uma propriedade particular em Marcelândia, autuada cinco vezes, agentes da Sema queimaram maquinário. A situação provocou polêmica e parlamentares com base eleitoral ligado ao setor do agro criticaram duramente o Executivo.

O governador Mauro Mendes (União Brasil) tem se colocado à favor das

ações da Sema, fazendo jus ao discurso de tolerância zero a crimes ambientais.

A polêmica repercutiu na Assembleia Legislativa e o deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos), apresentou a proposta visando impedir, de primeiro momento, a destruição ou inutilização de produtos, subprodutos ou instrumentos utilizados na prática da infração ambiental. O texto foi aprovado em primeira votação na última semana.

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724